



**RETORNO PRESENCIAL DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL LICEU  
DIOCESANO DE ARTES E OFÍCIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**Maria Vitória Ribeiro de Sousa<sup>1</sup>, Jéssica Mylena de Oliveira Serafim<sup>2</sup>,  
Cinthia Gomes Teixeira<sup>3</sup> Josefa Nunes Pinheiro<sup>4</sup>**

**Resumo:** O presente trabalho tem como finalidade abordar as questões sociais e pedagógicas observadas nas aulas de História de uma escola de rede municipal em seu retorno presencial. Os relatórios de observação da realidade escolar e da prática docente em História, fruto da disciplina de Estágio Supervisionado, nos serviram de fontes para elaboração desse trabalho, bem como os formulários respondidos pela comunidade escolar. Dessa forma, todas as questões aqui pontuadas estão de acordo com as nossas interpretações que são reflexos dos conhecimentos epistemológicos e práticos agregados até então a nossa formação, e das observações e vivências no período em que estávamos inseridas no ambiente escolar. Partimos do entendimento de que o estágio se configura não só como o campo prático do processo formativo, mas também é espaço de reflexão e pesquisa. Para tanto buscamos analisar questões ligadas ao âmbito pedagógico como a prática docente e ensino de História, Livro Didático e o Projeto Político Pedagógico da escola Liceu Diocesano. Por fim, constatamos que tais âmbitos são impactados fortemente pelos agentes sociais que compõem o chão da escola em sua totalidade, neste trabalho também levamos em consideração o contexto pandêmico em que a sociedade se encontra e os seus transtornos refletidos na educação.

**Palavras-chave:** Estágio observacional. Ensino de História. Retorno presencial. Teorias. Práticas.

## 1. Introdução

Esse trabalho surge como consequência da disciplina de Estágio Supervisionado III em História, no curso de Licenciatura Plena em História, da Universidade Regional do Cariri (URCA). O estágio observacional contribui para

---

1 Discente do curso de História da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: mvitoria.ribeiro@urca.br.

2 Discente do curso de História da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: serafim.jessica@urca.br

3 Discente do curso de História da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: cinthia.teixeiracinthia@urca.br

4 Docente do Departamento de História da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail para contato: josefa.pinheiro@urca.br.

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



a formação inicial dos licenciandos em História em decorrência da inserção na realidade social e em sala de aula de escolas públicas municipais.

Partindo da observação de Pimenta e Lima (2006, p.6), “o estágio sempre foi identificado como a parte prática dos cursos de formação de profissionais em geral, em contraposição à teoria.” Assim, salientamos a indissociabilidade da teoria e prática, pois a formação inicial e o campo de estágio possibilitam a construção de um aparato epistemológico e prático. Como é previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/96), que exige que o aluno durante a graduação seja inserido no campo de ensino, possibilitando ao discente aliar a teoria com a práxis pedagógica.

O exercício de qualquer profissão é prático, no sentido de que se trata de aprender a fazer “algo” ou “ação”. A profissão de professor também é prática. E o modo de aprender a profissão, conforme a perspectiva de imitação, será a partir da observação, imitação, reprodução e, às vezes, da re-elaboração dos modelos existentes na prática, consagrados como bons. (PIMENTA E LIMA, 2006, p. 7)

Desse modo, enxergamos o estágio como um veículo de experiências para a construção individual da prática, técnica e didática do futuro docente. Além disso, entendemos que não se deve ir ao campo com a ideia formada de que o professor regente da escola escolhida será um modelo único a ser seguido. Mantendo a concepção de que ele não confere a direção total da prática docente, pois o estudante deve ter consciência da existência das multiplicidades e subjetividades presentes na formação de cada professor. Então, dessa maneira devemos agregar os pontos positivos e negativos como aprendizado para a construção do seu próprio modo de exercer a profissão no futuro.

Com isso, salientamos a importância da escola EEIEF Liceu Diocesano de Artes e Ofícios no nosso estágio observatório, pois o ambiente, os discentes e os funcionários, especialmente a professora da disciplina de História nos permitiram observar e compreender todos os nuances que envolvem a teoria e a prática do ensino de História dentro da sala de aula e para além dela.

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Dessa forma, a práxis educativa de modo geral só adquirirá inteligibilidade quando for regida por critérios éticos imanentes, que servem para distinguir uma boa prática de uma prática indiferente ou má (CARR, 1996, apud, FRANCO, 2015). Diante do exposto, o ambiente escolar é de fundamental importância, pois a boa formação conta com uma boa grade curricular e também com as experiências vivenciadas na realidade da comunidade escolar.

### 2. Objetivo

Considerando que este trabalho é resultante da experiência no Estágio Supervisionado III de licenciatura em História, temos como objetivo analisar e relatar a realidade encontrada na Instituição escolar em que se efetivou o estágio. Sendo assim, analisamos os aspectos ligados a estrutura física, bem como questões ligadas ao âmbito pedagógico como a prática docente e ensino de História, Livro Didático e o Projeto Político Pedagógico da escola Liceu Diocesano. Objetivamos também, com o presente trabalho, contribuir para as discussões e pesquisas ligadas a essa temática através da nossa vivência.

### 3. Metodologia

Constituindo-se como um relato de experiência, com o objetivo de cumprir a carga horária exigida na disciplina de Estágio Supervisionado III, iniciamos o primeiro contato no mês de dezembro de 2021 com a escola EEIEF - Liceu Diocesano de Artes e Ofícios localizada na Cidade de Crato-CE, para reconhecimento de campo e autorização da administração escolar para início do estágio observatório em fevereiro de 2022.

Dessa maneira, o período do estágio observacional iniciou no dia 15 de fevereiro de 2022 e encerrou-se em 16 de março de 2022. Nesse espaço de tempo fizemos uma análise das dimensões física, estrutural, pedagógica, administrativa e relacional. Dimensões estas que serão abordadas posteriormente em nosso trabalho. O acompanhamento das aulas se deu no turno da manhã, nas turmas: 7ºB, 7ºC, 8ºA e 8ºB, onde as aulas aconteciam de

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



modo presencial, inicialmente de forma híbrida e posteriormente com todos os alunos alocados em sala de aula.

Devido à redução do semestre letivo da Urca, o estágio teve sua carga horária reduzida, sendo dividida em dois momentos. Primeiramente com as etapas de planejamento e preparação para a inserção no campo de estágio, dessa maneira, eram realizadas constantes reuniões da equipe onde era discutido o arcabouço jurídico e normativo como a BNCC e LDB, avaliações nacionais e financiamentos, além das aulas ministradas pela professora, referente à carga horária obrigatória da disciplina Estágio.

Posteriormente, a segunda etapa constituiu-se com a observação em campo, analisando todos os aspectos da escola por meio de questionários feitos no Google Forms e reuniões com a coordenação e, observação da sala de aula. Esse trabalho surge como fruto do estágio observatório e avaliação da disciplina de Estágio Supervisionado III. Construído a partir dos relatórios de acompanhamento em sala de aula, análise do contexto escolar, análise do PPP e do Livro Didático de História.

#### **4. Considerações finais**

Concluimos que o ensino e aprendizagem da instituição em questão estão diretamente condicionados a localização e perfil do alunado, pois a escola está situada em um bairro popular, assim acolhe um número massivo de estudantes, ainda mais com o advento da pandemia em que foi necessário criar novas turmas. Nesse ano o número total de aluno chegou a 1021, sendo 471 no turno da manhã, 472 no turno da tarde e o EJA noturno com 78 alunos. A faixa etária dos alunos é de 9 a 56 e as turmas são organizadas por idade, ordem alfabética e aproveitamento.

Como afirmam Pimenta e Lima (2006, p.7) “a profissão docente é uma prática social, ou seja, como tantas outras, é uma forma de se intervir na realidade social, no caso, por meio da educação que ocorre, não só, mas essencialmente nas instituições de ensino.” Dessa forma, sintetizamos o caráter social do ofício do professor de história, que está inserido diretamente não só no

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



processo de ensino e aprendizagem, mas também intervém nas questões sociais que envolvem toda a comunidade escolar, à docência assume por vezes o seu papel transformador e humanitário.

Assim, descartamos a concepção de estágio como um campo passivo, pois como sujeitos desse processo vemos e participamos dele de forma ativa através da análise crítica a partir da realidade dos componentes do processo de ensino e aprendizagem. O estágio é a fase de conhecimento do território em que iremos atuar, é a aproximação real com os sujeitos que fazem parte do corpo institucional da nossa ação profissional que alimentará ainda mais a nossa reflexão. No estágio aprendemos ainda mais sobre história e como ensiná-la. Tendo em vista a profundidade e complexidade que exigem assuntos como a inclusão de PcD's, perfil dos alunos das turmas observadas e questões sociais que permeiam o ambiente escolar, não caberá abordar não caberia ao presente trabalho abordar tais assuntos.

Adiante, vivenciamos o estágio num período difícil para toda a comunidade escolar, um período de readaptação e de retomada presencial. Dessa forma, tivemos o estágio como uma ferramenta de construção e aprimoramento do nosso conhecimento epistemológico e prático sobre a complexidade da realidade escolar que em breve será nosso campo de trabalho. Esse tempo serviu de aprendizado sobre os percalços e mutabilidades da educação, contribuindo ricamente para nossa formação e causando grandes impactos na nossa relação e reflexão sobre o papel da escola e do professor de História. Ademais, também pudemos conhecer melhor a realidade dos alunos que compõem a rede municipal de ensino fundamental do município.

### 5. Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996

FRANCO, Maria Amélia do Rosario Santoro. **Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito**. In: <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/288236353>.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA  
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções.** Revista Poíesis – Volume 3, número 3 e 4, pp 5-24, 2005/2006